

Consun aprova alteração no calendário eleitoral dos conselhos superiores



Em sessão realizada na sexta-feira, 07/10, o Conselho Universitário (Consun) aprovou a alteração das datas do processo eleitoral dos novos representantes para o Consun e o Csepe, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. O período de votações será realizado nos dias 29/11, 30/11 e 01/12.

Os conselheiros também aprovaram a alteração do prazo final para inscrições de chapas, que agora vai até o dia 14/10, e a prorrogação do mandato dos atuais conselheiros até o dia 07/12, para que os trabalhos não sejam paralisados. A posse dos conselheiros que serão

eleitos está programada para o dia 08/12.

Acesso ao Hupe gera discussões no Consun

Um dos pontos abordados pela bancada de técnicos no Conselho foi a medida adotada pela direção do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) de instalação de catracas e restrição do controle de acesso. De acordo com os conselheiros Marco Gayoso e Cassia Gonçalves, a adoção de um sistema de controle de acesso de maneira abrupta barra a entrada de servidores da Universidade que não são lotados na unidade, impedindo a realização de diversas

atividades com servidores e pacientes, inclusive a sindical.

Os conselheiros solicitaram a inclusão dos servidores de todas as unidades da Uerj no sistema de acesso do Hupe, com a alegação de que nenhum setor da Universidade pode fazer distinção entre os trabalhadores da instituição.

Em resposta às falas dos conselheiros Gayoso e Cassia, o conselheiro Mario Sergio Alves Carneiro ressaltou que é necessário ter um controle de acesso para preservar trabalhadores e pacientes e garantir a segurança. O conselheiro ponderou que a adoção e implementação de qualquer tipo de controle de segurança causa problemas, mas que aos poucos a direção do Hupe irá resolver essas questões.

Conselheiros pedem à reitoria apoio para estabelecer negociações com o Estado

Também em sua fala durante o expediente, a conselheira Cassia Gonçalves fez um apelo à reitoria da Uerj para que auxilie na intermediação das negociações com o Governo do Estado, para garantir as pautas

que não foram contempladas nas negociações que levaram a aprovação da Lei 7426/2016. A conselheira ressaltou a importância de debater e buscar a conquista de direitos como os adicionais de insalubridade e periculosidade, além de um adicional de incentivo à qualificação mais justo.

Para debater o Capacit-Uerj, conselheiros técnicos solicitam vagas no CSEPE

Ainda durante o momento de expediente, os conselheiros da bancada de técnico-administrativos ressaltaram a necessidade de ampliar o debate sobre a proposta de capacitação dos servidores da Uerj para progressão, denominado de Capacit-Uerj. E aproveitando a oportunidade, os conselheiros Marco Gayoso e Celso de Oliveira Santos reafirmaram a necessidade da garantia de vagas no CSEPE para a categoria.

Segundo os conselheiros, é importante que os técnicos participem dos debates sobre sua própria carreira, que serão amplamente travados nas sessões do CSEPE.

A luta por assentos no conselho é uma reivindicação antiga da categoria.

Diretoria do CAp relata clima tenso nos arredores da unidade

Após concordância dos conselheiros, a diretora do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp/

Uerj), professora Maria Fátima Souza Silva, fez um relato sobre a situação de insegurança pela qual servidores e estudantes estão passando no bairro do Rio Comprido, onde a unidade está localizada. De acordo com a diretora, a disputa pelo controle dos pontos de tráfico de drogas entre facções rivais está fazendo com que o CAp/Uerj tenha que suspender atividades. A representante da unidade relatou que já foi registrado um caso de assalto a um docente nas proximidades do Colégio, fato esse que de acordo com a mesma pode ter ligação com o clima de insegurança da região onde o CAp está instalado.

Ao comentar sobre a situação do Instituto, o conselheiro César Lopes afirmou que a unidade sofre com problemas desde que estava instalada na Tijuca, nas proximidades da comunidade do Turano, e teve que ser transferida também por episódios de violência urbana. O conselheiro ainda afirmou que a estrutura do imóvel onde o CAp está localizado não é a ideal, pois a construção foi projetada para receber uma unidade de saúde e não uma escola. Finalizando, César ressaltou a necessidade urgente da Uerj realizar um inventário de todos os imóveis que possui e como estão sendo utilizados, para que seja analisada a possibilidade da Universidade disponibilizar um espaço para

a realocação da estrutura do CAp.

Antes das falas da diretora do CAp/Uerj e do conselheiro César Lopes, na abertura da sessão do Consun, a reitora em exercício Maria Georgina Muniz Washington informou que estão sendo discutidos os parâmetros para a mudança do Instituto. De acordo com Georgina, foi realizada na última semana uma reunião com a presença do deputado estadual Edson Albertassi, líder do Governo na Alerj, para debater o assunto.

Melhora no quadro de saúde do reitor e remodelação da PGUerj

Também no início do Consun, a reitora em exercício da Uerj deu dois informes gerais. O primeiro foi sobre o estado de saúde do reitor Ruy Garcia Marques, que teve considerável evolução em seu quadro. No informe, Georgina declarou que o reitor está recebendo todo o acompanhamento necessário para que possa retornar o mais breve possível a exercer suas atividades.

O segundo ponto foi sobre a reestruturação da Procuradoria Geral da Uerj (PGUerj). Georgina informou que irá enviar para apreciação do Consun a minuta de reestabelecimento do órgão, para ser apreciado nas próximas sessões.